



INSTITUTO MUNICIPAL DE
PREVIDÊNCIA SOCIAL
ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SANTA FÉ DO SUL

*Cada vez mais presente, cuidando
do futuro de nossos servidores!*

RELATÓRIO DE GESTÃO

2015

SANTA FÉ DO SUL – SP
2016



FICHA TÉCNICA

Diretor presidente

Ronaldo da Silva Salvini

Técnica de Benefícios

Alessandra Cristina Furtinho da Silva

Coordenador de Controle Interno

Adriano Cesar Calenti

Conselho Administrativo (2015/2018)

Renata Alves Rodrigues Marchiori
(presidente)

Diretor Financeiro

Alexandre Donizete Izeli

Jose Rollemberg Araujo Castro
Paulo Rogerio Gonçalves da Silva
Andressa Evangelista de Alencar
Resende

Diretor de Benefícios

Evandro Carlos Zarpelão

Conselho fiscal (2015/2018)

Larissa Schiavinato Garcez (presidente)

Diretor de Orçamento e Contabilidade

Elio Miler

Fabiano Ricardo Fazzio

Edna Mara Da Silva Ferreira



Sumário

1 INTRODUÇÃO	4
2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	4
3 IDENTIDADE ORGANIZACIONAL	6
3.1 Missão	6
3.2 Visão	6
3.3 Valores.....	6
4 GOVERNANÇA CORPORATIVA.....	6
4.1 Diretoria Executiva	6
4.2 Conselho Fiscal	7
4.3 Conselho Administrativo	8
5 BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS	9
6 PLANO DE CUSTEIO	10
7 POLÍTICA DE INVESTIMENTOS.....	10
8 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	12
8.1 Receita.....	12
8.2 Despesa	12
8.3 Resultado orçamentário.....	12
8.4 Outras variações patrimoniais	13
9 DESPESAS ADMINISTRATIVAS	13
10- PRINCIPAIS AÇÕES.....	14
10.1 Recadastramento	14
10.2 Empréstimos Consignados	14
10.3 Comprev	14
10.4 Treinamento.....	15
10.5 Campanhas Combate ao Câncer de Mama e Próstata.....	15



APRESENTAÇÃO

O SANTAFEPREV é uma autarquia com personalidade jurídica de direito público, que integra a administração indireta do Município de Santa Fé do Sul, possui autonomia administrativa e financeira e é responsável pela administração do Regime de Previdência Municipal. Com base nas normas de contabilidade e atuária deve buscar o equilíbrio financeiro, atuarial e gerir os recursos financeiros da entidade.

Inicialmente a autarquia recebeu a denominação de Fundo Municipal de Previdência Social e sua sede foi estabelecida no andar superior da Prefeitura Municipal, ao lado da Câmara Municipal, à Rua 10 nº 345, sala 04, posteriormente, no início de 2009 transferiu a sede para a Rua Doze nº 226.

Em 29 de Abril de 2010, foi alterada a denominação para SANTAFEPREV- Instituto Municipal de Previdência Social através da Lei nº 2.697/2010.

Com o crescimento da demanda de serviço e também de espaço para bem atender os servidores, no início de 2011, a autarquia adquiriu da Prefeitura Municipal o prédio situado na Rua Sete nº 1167. No final do ano de 2012 foi inaugurada a nova sede da Autarquia, após uma reforma que deixou o prédio adquirido bastante confortável para o atendimento dos servidores municipais.

No exercício de 2013, foi sancionada a Lei 3.104 de 14 de agosto de 2013, no intuito de compilar todas as legislações municipais e também para adequar à legislação federal que trata dos Regimes Próprios de Previdência Social – RPPS.

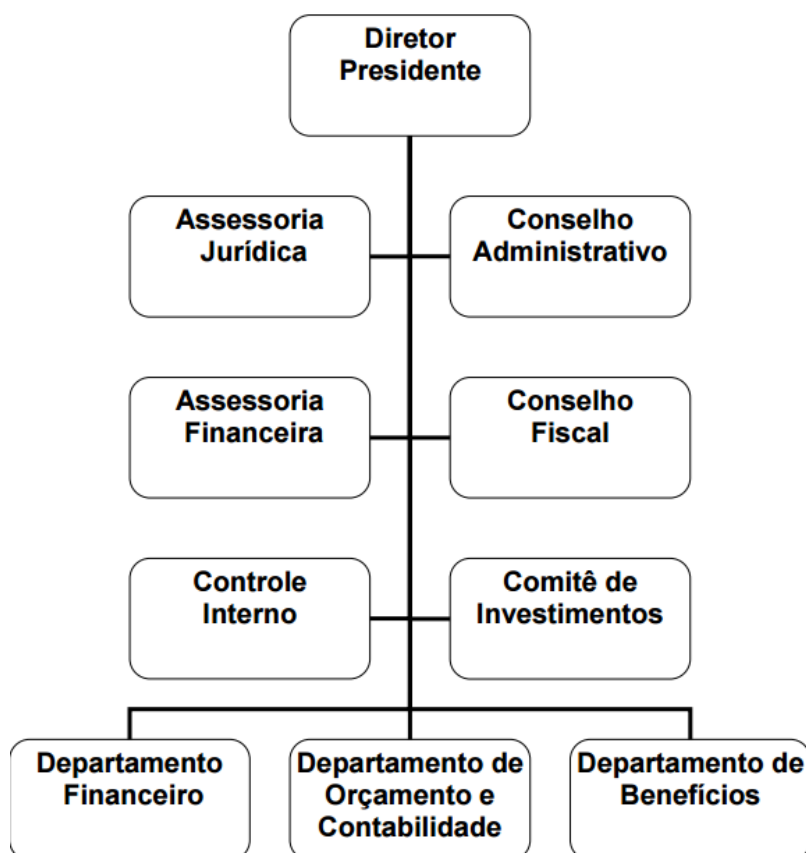
1 INTRODUÇÃO

Este relatório além de apresentar os principais atos de gestão praticados no exercício de 2015 serve de instrumento para os órgãos de controle e é também uma forma de prestar contas à sociedade.

Levando em consideração o contínuo conjunto de ações de SANTAFEPREV nesta gestão foi possível ter um compromisso com a qualificação profissional do quadro de pessoal e dos conselhos fiscal e administrativo, a conquista do 6º lugar no prêmio de Boas Práticas de Gestão em RPPS concedido pela ANEPREM nos anos de 2014 e 2015 e o registro de todos os processos de aposentadorias/ pensão avaliados até o momento pelo TCE – SP, sem nenhuma denegação de registro.

2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A lei nº 3.104 de 14 de Agosto de 2013, estabelece em seu artigo 143 a nova estrutura organizacional com as seguintes unidades administrativas:



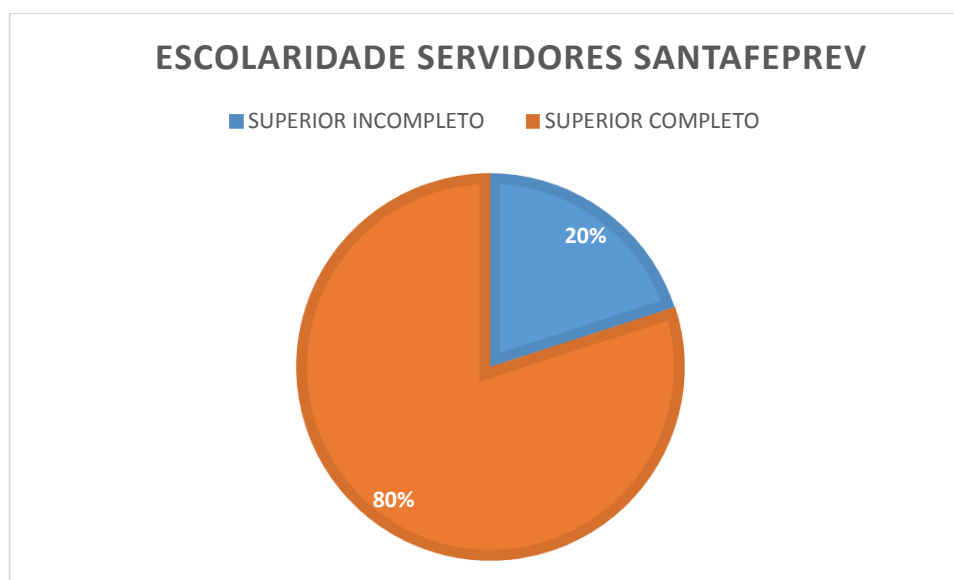


Para atender esta estrutura atualmente o Santafeprev conta com 4 cargos comissionados obrigatoriamente preenchidos por servidores de carreira, além de 5 cargos efetivos definidos por Lei, conforme abaixo:

CARGOS EM COMISSÃO	CRIAÇÃO	LEI COMP.	VAGAS
DIRETOR PRESIDENTE	14/08/2013	245/2013	1
DIRETOR FINANCEIRO	14/08/2013	245/2013	1
DIRETOR DE BENEFÍCIOS	09/12/2015	300/2015	1
DIRETOR DE ORÇAMENTO E CONTABILIDADE	09/12/2015	300/2015	1
CARGOS EFETIVOS	CRIAÇÃO	LEI COMP.	VAGAS
ESCRITURARIO I	13/12/2007	147/07 E 265/14	2
RECEPCIONISTA I	13/12/2007	147/2007	1
CONTADOR I	16/10/2009	176/2009	1
OFICIAL ADMINISTRATIVO I	26/06/2014	265/2014	1

O quadro atual de pessoal efetivo e comissionado está assim distribuído: quatro servidores do quadro efetivo, dos quais três estão ocupando cargos em comissão, um servidor da Prefeitura à disposição do SANTAFEPREV ocupando cargo comissionado.

A maioria desses servidores tem nível superior conforme quadro abaixo:





3 IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

3.1 Missão

Arrecadar, assegurar e administrar recursos financeiros para custear os proventos e as pensões dos beneficiários do Regime Próprio de Previdência Social e garantir a perenidade do SANTAFEPREV.

3.2 Visão

Ser reconhecido como uma instituição de referência no campo previdenciário, pela excelência dos serviços prestados, e na gestão de recursos financeiros, para atingir o equilíbrio financeiro e atuarial do SANTAFEPREV

3.3 Valores

Eficiência: conjugar produtividade com economia

Celeridade: Assegurar a razoável duração do processo

Produtividade: atuar de forma antecipada aos problemas

4 GOVERNANÇA CORPORATIVA

As principais estruturas de governança são:

4.1 Diretoria Executiva

Compete a Diretoria Executiva realizar as reuniões de gestão na qual as decisões são tomadas, essa diretoria é formada pelo presidente e diretores, que deliberam os assuntos mais relevantes do cotidiano da instituição além de avaliarem as ações realizadas e o atingimento dos objetivos estratégicos; e o controle interno que analisa e emite parecer técnico em processos administrativos.

4.2 Conselho Fiscal

Compete ao conselho fiscal Eleger seu Presidente e Secretário, Pronunciar-se sobre despesas extraordinárias autorizadas pelo Conselho Administrativo; Elaborar e votar seu Regimento Interno; Acompanhar a execução orçamentária do SANTAFÉPREV, conferindo a classificação dos fatos e examinando a sua procedência e exatidão; Examinar as prestações efetivadas pelo SANTAFÉPREV aos servidores e dependentes e a respectiva tomada de contas dos responsáveis; Proceder, em face dos documentos de receita e despesa, a verificação dos balancetes mensais, os quais deverão estar instruídos com os esclarecimentos devidos, para encaminhamento ao Conselho Administrativo; Encaminhar ao Conselho Administrativo, anualmente, até o mês de março, seu parecer técnico, sobre o relatório do exercício anterior da Diretoria Executiva, o processo de tomada de contas, o balanço anual e o inventário a ele referente, assim como o relatório estatístico dos benefícios prestados; Requisitar à Diretoria Executiva e ao Presidente do Conselho Administrativo as informações e diligências que julgar convenientes e necessárias ao desempenho de suas atribuições, 30 notificando-os para correção de irregularidades verificadas e exigir as providências de regularização; Propor ao Diretor Presidente do SANTAFÉPREV as medidas que julgar de interesse para resguardar a lisura e transparência da administração do mesmo; Acompanhar o recolhimento e repasse mensal das contribuições para que sejam efetuadas no prazo legal, notificando e intercedendo junto ao Prefeito Municipal e demais titulares de órgãos filiados ao sistema municipal de previdência, na ocorrência de irregularidades, alertando-os dos riscos envolvidos, pleiteando, se for o caso, a retenção de transferências voluntárias junto aos Bancos depositários e bloqueio de saldos bancários para a regularização de contribuições ou parcelas em atraso; Proceder à verificação dos valores em depósito na tesouraria, em bancos, nos administradores de carteira de investimentos e atestar a sua correção, denunciando irregularidades constatadas e exigindo as regularizações; Pronunciar-se sobre a alienação de bens imóveis do SANTAFÉPREV, Acompanhar a aplicação das reservas, fundos e provisões garantidores dos benefícios previstos nesta Lei, notadamente no que concerne à observância dos critérios de



segurança, rentabilidade e liquidez, e de limites máximos de concentração dos recursos; e rever as suas próprias decisões, fundamentando qualquer possível alteração. Este conselho se reuniu 12 vezes em 2015. Todas as atas estão disponíveis no endereço eletrônico: <http://santafeprev.com.br/atas-de-reuniao?nome=conselho+fiscal&ano=2015&mes=&cat=50&filtrar=Filtrar>

4.3 Conselho Administrativo

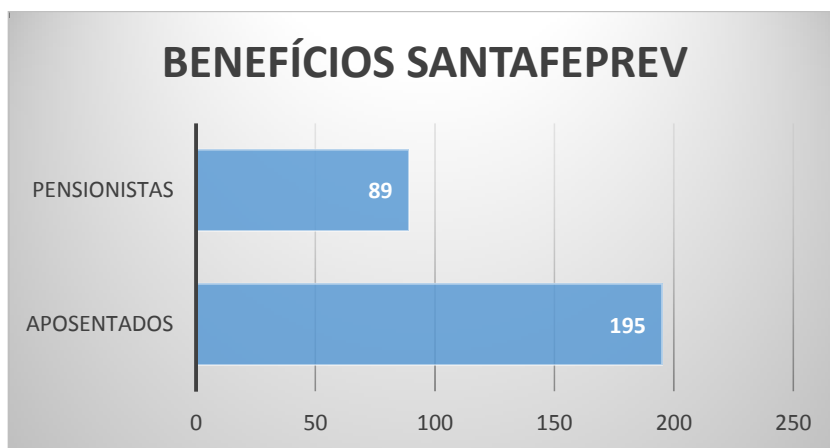
É de responsabilidade do conselho administrativo eleger o seu Presidente e Secretário, aprovar a política de investimentos do SANTAFÉPREV, elaborada pela Diretoria Executiva e referendada pelo Comitê de Investimentos; Estabelecer as diretrizes gerais da política de gestão do SANTAFÉPREV; Aprovar o plano de custeio, os planos de aplicação financeira dos recursos do SANTAFÉPREV, bem como de seu patrimônio; Elaborar e votar o Regimento Interno do Conselho; Aprovar o orçamento do SANTAFÉPREV; Providenciar a autorização para a abertura de créditos suplementares e especiais; Propor a instituição e/ou exclusão de benefícios; Aprovar as Contas do Instituto, após análise do Conselho Fiscal; Promover a avaliação técnica e atuarial do SANTAFÉPREV; Deliberar sobre a aceitabilidade de doações e legados com encargos; Autorizar despesas extraordinárias, propostas pela Diretoria Executiva; Fiscalizar os atos de gerenciamento da Diretoria Executiva; Autorizar o parcelamento de débitos patronais existentes; Deliberar sobre a aquisição, alienação ou oneração de bens imóveis, bem como a aceitação de doações com encargo; Deliberar sobre a contratação das Instituições Financeiras Privadas ou Públicas que se encarregarão da administração das Carteiras de Investimentos do SANTAFÉPREV, por proposta da Diretoria Executiva; Deliberar sobre a contratação de Consultoria Externa Técnica Especializada para desenvolvimento de Serviços Técnicos Especializados necessários ao SANTAFÉPREV, por indicação da Diretoria Executiva; Funcionar como órgão de aconselhamento à Diretoria Executiva do SANTAFÉPREV, nas questões por ele suscitadas; Deliberar sobre a contratação de Convênios para prestação de serviços, quando integrados ao elenco de atividade a serem desenvolvidos pelo SANTAFÉPREV; Baixar Atos e Instruções Normativas, complementares ou esclarecedoras; e praticar os demais atos atribuídos por esta Lei. Este conselho se reuniu 12 vezes em 2015. Todas as atas estão disponíveis no endereço eletrônico:

<http://santafeprev.com.br/atas-de->

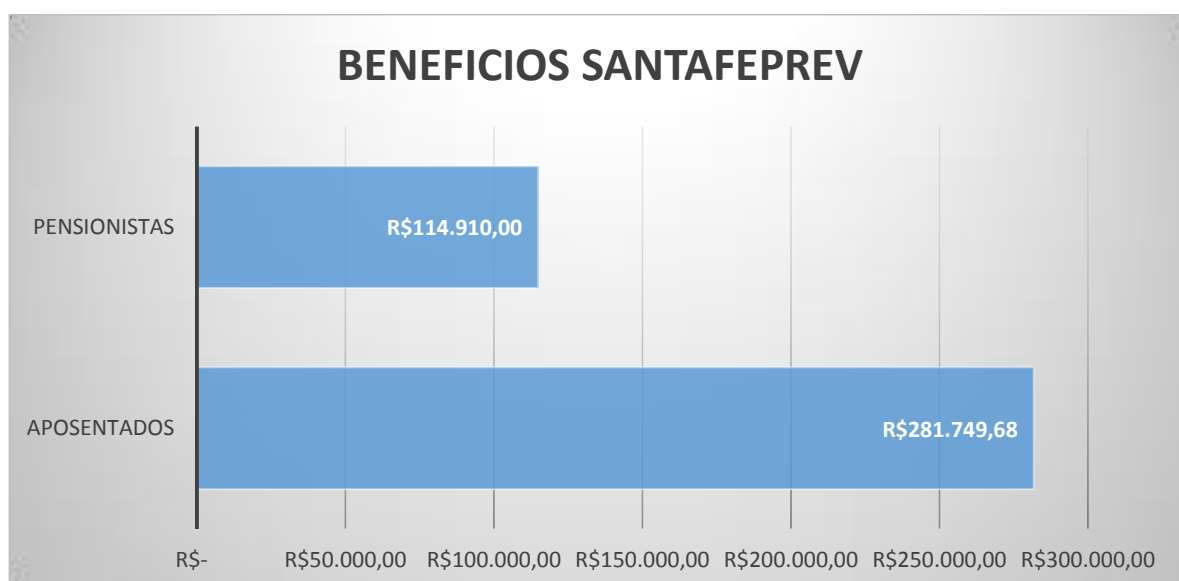
[reuniao?nome=conselho+administrativo&ano=2015&mes=&cat=50&filtrar=Filtrar](http://santafeprev.com.br/atas-de-reuniao?nome=conselho+administrativo&ano=2015&mes=&cat=50&filtrar=Filtrar)

5 BENEFÍCIOS PREVIDENCIARIOS

Em 2015 foram concedidas 15 aposentadorias, sendo 9 por tempo de contribuição, 1 proporcional por idade, 3 compulsórias, 2 por invalidez e 8 pensões por morte, em 31/12/2015 o SANTAFEPREV tem um total de 284 Benefícios sendo 195 aposentadorias e 89 pensões conforme gráfico abaixo:



Os valores pagos a esses benefícios corresponderam em dez/15 ao montante de R\$ 396.659,68 (trezentos e noventa e seis mil, seiscentos e cinquenta e nove reais e sessenta e oito centavos).





6 PLANO DE CUSTEIO

O plano de custeio do sistema previdenciário do Município de Santa Fé do Sul foi restabelecido pela Lei municipal nº3.105 de 14 de agosto de 2013, definindo a alíquota de contribuição para 11% da remuneração mensal dos servidores ativos, 11% dos proventos dos aposentados e pensionistas que excederem ao limite máximo do RGPS e 13,94 % de contribuição patronal.

A fim de garantir a sustentabilidade do sistema e o equilíbrio financeiro atuarial exigido pela constituição federal, foi instituído por meio da lei municipal nº 3.104 de 14 de agosto de 2013 o plano previdenciário que contempla os servidores efetivos do município sob responsabilidade do SANTAFÉPREV.

De forma consolidada, o sistema previdenciário do município de Santa Fe do Sul registrou em dezembro de 2015 um total de 1867 segurado, conforme tabela a seguir:

PLANO PREVIDENCIÁRIO	
	Nº DE SEGURADOS
SERVIDORES ATIVOS	1593
APOSENTADOS	195
PENSIONISTAS	79
TOTAL	1867

7 POLITICA DE INVESTIMENTOS

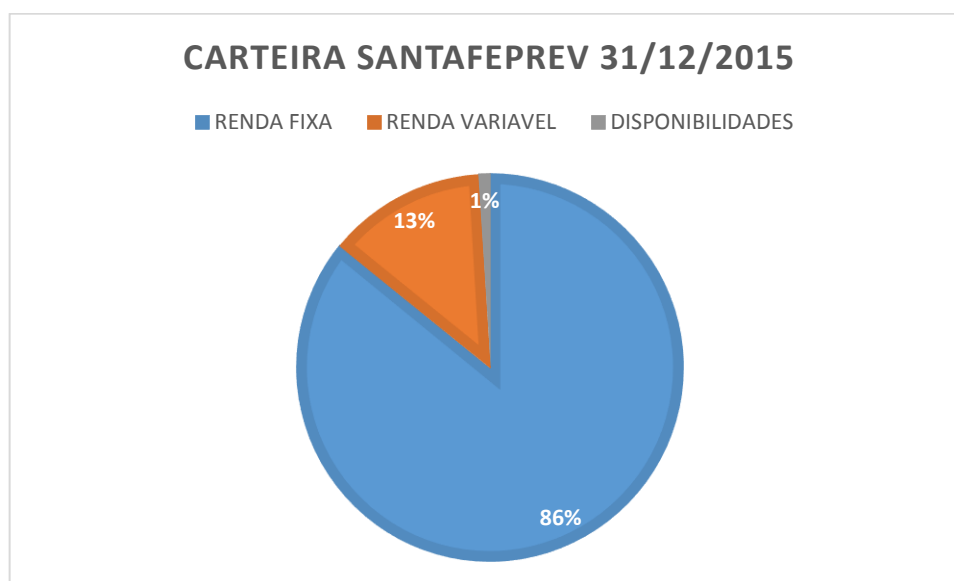
A política de investimentos para 2016, elaborada pelo Comitê de Investimento e aprovada pelo conselho Administrativo na 26ª reunião ordinária do dia 04/12/2015.

De acordo com a Portaria MPS nº 440/13 e a Lei 4.076 em seu art. 107 parágrafo 2º, o Comitê de Investimentos do SANTAFÉPREV é formado pelo Diretor Presidente, Diretora Financeira e Contador do SANTAFÉPREV, e dois membros indicados 1 (um) pelo Conselho Administrativo e 1 (um) pelo Conselho Fiscal, todos possuem certificação e tem caráter deliberativo. O fato de em sua composição estarem presentes pessoas tecnicamente



preparadas permite que o mesmo seja responsável por zelar pela implementação desta política de investimento e realizar recomendações junto à Diretoria Executiva e ao Conselho.

O SANTAFEPREV encerrou o ano de 2015 com um montante de R\$ 29.658.852,98 (vinte e nove milhões seiscientos e cinquenta e oito mil oitocentos e cinquenta e dois reais e noventa e oito centavos) em sua carteira sendo R\$ 25.468.246,70 em renda fixa, R\$3.913.087,32 em renda variável e R\$ 277.518,96 em disponibilidades financeiras.



Com o intuito de melhorar as práticas de administração dos recursos disponíveis além de aumentar o nível de confiabilidade da gestão da carteira de investimentos, o SantaFéprev conta com a assessoria financeira da RISK OFFICE, que fornece elementos para auxiliar a toma de decisão do comitê de investimentos, cujo objetivo é buscar ativos que possibilitem rentabilidade que garanta a manutenção do equilíbrio financeiro atuarial.

O SANTAFEPREV encerrou o ano de 2015 com rentabilidade de 11,08% a.a. conta uma meta atuarial (IPCA+ 6% a.a.) de 17,31%. Este fraco desempenho se deu em razão da instabilidade político-econômica que passa o país, caracterizada pela alta inflação, desvalorização do Real, aumento da taxa de juros e pelos escândalos de corrupção.



8 EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA

8.1 Receita

Para o exercício de 2015 estavam previstas receitas orçamentárias no valor de R\$ 10581000,00 (dez milhões quinhentos e oitenta e um mil reais) sendo que ao final apurou-se a arrecadação no montante de R\$ 12.550.355,86 (doze milhões quinhentos e cinquenta mil e trezentos e cinquenta e cinco reais e oitenta e seis centavos) incluída a evidenciação da receita decorrente de valorizações de cotas de investimentos resgatados no exercício. Denota-se que a execução da receita superou o valor inicialmente previsto em R\$ 1.969.355,86 (um milhão novecentos e sessenta e nove mil, trezentos e cinquenta e cinco reais e oitenta e seis centavos), ou seja, o equivalente a 18,61% (dezoito inteiros e sessenta e um centésimos).

8.2 Despesa

As despesas excetuando-se a Reserva de Contingência estavam fixadas em R\$ 7.768.500,00 (sete milhões setecentos e sessenta e oito mil e quinhentos reais). Ao final do exercício a execução das despesas com a Manutenção da autarquia somaram R\$ 633.522,78 (seiscentos e trinta e três mil quinhentos e vinte e dois reais e setenta e oito centavos) e as despesas com benefícios atingiram R\$ 5.782.499,42 (cinco milhões setecentos e oitenta e dois mil quinhentos e noventa e nove reais e quarenta e dois centavos), verificando-se a inda uma despesa de R\$ 42.990,87 (quarenta e dois mil novecentos e noventa reais e oitenta e sete centavos) referente a compensação previdenciária ao RGPS , perfazendo o montante geral das despesas de R\$ 6.459.013,07 (seis milhões quatrocentos e cinquenta e nove mil, treze reais e sete centavos).

8.3 Resultado orçamentário

Pelos resultados acima evidenciados nota-se que houve um superávit orçamentário da ordem de R\$ 6.091.342,79 (seis milhões noventa e um mil trezentos e quarenta e dois reais e setenta e nove centavos).



8.4 Outras variações patrimoniais

As valorizações dos fundos de investimentos no exercício de 2015 foram contabilizadas como extra orçamentárias com o intuito de atender ao princípio da competência conforme definido na Lei 4320/64 (Art. 35), evidenciando-se como orçamentárias apenas aquelas calculadas sobre resgates efetivados. De outra parte as desvalorizações dos investimentos foram também contabilizadas como extra orçamentárias, para que o registro de tais investimentos demonstre o valor marcado a mercado.

No exercício de 2015 a valorização de cotas de investimentos apresentou o valor total de R\$ 2.897.825,76, sendo que desse total foram evidenciados como receita orçamentária o total de R\$ 339.833,58. De outro lado, as desvalorizações somaram R\$ 933.500,01 (novecentos e trinta e três mil quinhentos reais e um centavo)

9 DESPESAS ADMINISTRATIVAS

A legislação que trata das despesas administrativas prevê o gasto de 2% (dois por cento) calculados sobre a remuneração total dos servidores ativos, aposentados e pensionistas no ano imediatamente anterior. No exercício de 2014 tais remunerações atingiram o total de R\$ 43.360.065,17 (quarenta e três milhões trezentos e sessenta mil sessenta e cinco reais e dezessete centavos). Assim, no exercício de 2015 o teto para gastos com despesas administrativas seria de R\$ 867.201,30 (oitocentos e sessenta e sete mil duzentos e um reais e trinta centavos) sendo que o total efetivamente gasto foi de R\$ 633.522,78 (seiscentos e trinta e três mil quinhentos e vinte e dois reais e setenta e oito centavos) equivalentes a 1,46%.



10- PRINCIPAIS AÇÕES

10.1 Recadastramento

Com o objetivo de obtermos uma base cadastral consistente, mantendo assim a governança do regime próprio e uma melhor comunicação com os segurados realizamos mensalmente, sempre no mês de aniversário dos segurados, o recadastramento dos aposentados e pensionistas, além disso no ano de 2015 foi realizado o recadastramento dos servidores ativos da Prefeitura, Saae, Câmara e Funec, obtendo um índice de recadastramento de 85% dos servidores.

10.2 Empréstimos Consignados

O SANTAFEPREV mantém convenio de empréstimo consignado apenas com 2 instituições financeiras sendo elas Caixa Econômica Federal e Banco Santander, o comprometimento da receita do segurado está limitada a 25% de seu vencimento mensal.

10.3 Compreve

Em 2015 recebemos de compensação previdenciária o valor de R\$ 45.307,95 e pagamos R\$ 42,990,87. Destacamos que desde junho/2015 não é feito o desconto do RI devido ao índice de proporcionalidade do RGPS ser menor que o do RPPS.

Em dezembro de 2015 estávamos com 74 processos de RO aguardando análise da agencia do INSS.

10.4 Treinamento

O treinamento e a capacitação de servidores e conselheiros é um dos principais investimentos e um compromisso estratégico da atual gestão. Em 2015 foram realizadas várias participações em cursos, palestras, seminários e congressos. Confira a baixo os eventos que contaram com a participação dos servidores do SANTAFEPREV.

TREINAMENTO 2015 - SANTAFEPREV		
EVENTO	LOCAL	Nº PARTICIPANTES
27º Seminário nacional de Previdência Social e 5º congresso estadual da ASSIMPASC	Florianópolis - SC	3
Curso de Contabilidade Pública pela Escola de Administração Fazendária - Esaf do Ministério da Fazenda	Brasília - DF	1
4º Encontro de RPPS - Regional Central Bauru - 2015	Bauru - SP	3
11º Encontro Estadual de Previdência Social da APEPREM em Sorocaba - SP	Sorocaba - SP	9
Curso "O Sistema de Controle Interno" pelo Ibrap	Campinas - SP	1
Curso Preparatório para a Certificação CPA-10 no IPREM de Jales em parceria com a Caixa Econômica Federal	Jales - SP	3
IX Encontro Temático Jurídico /Financeiro da APEPREM	São Paulo - SP	4
15º Congresso Nacional de Previdência Social da ANEPREM e Premiação no 6º Prêmio de Boas Práticas de Gestão Previdenciária 2015	Goiânia - GO	4
13º Congresso Paraense de Previdência	Londrina - PR	2
2º Seminário de Previdência para RPPS da APEPREM	Ribeirão Preto - SP	8

10.5 Campanhas Combate ao Câncer de Mama e Próstata

No mês de outubro o SANTAFEPREV realizou campanha de conscientização contra o câncer de Mama conscientizando os servidores.

A melhor maneira de se prevenir constitui a realização de medidas de autocuidado da mama. Assim sugere-se a realização do autoexame da mama mensalmente, o qual deve ser realizado pelo menos uma semana após o período menstrual. Na presença de alguma anormalidade, um médico deverá ser procurado.



O AUTOEXAME

Aproximadamente 80% dos tumores são descobertos pela própria mulher ao apalpar suas mamas.

1 DE PÉ EM FRENTE AO ESPELHO OBSERVE: O bico dos seios; superfície; o contorno das mamas.

2 AINDA EM PÉ EM FRENTE AO ESPELHO. Levante os braços. Observe se o movimento altera o contorno e a superfície das mamas.

3 DEITADA, COM A MÃO DIREITA, APALPE A MAMA ESQUERDA. Faça movimentos circulares suaves, apertando levemente com a ponta dos dedos.

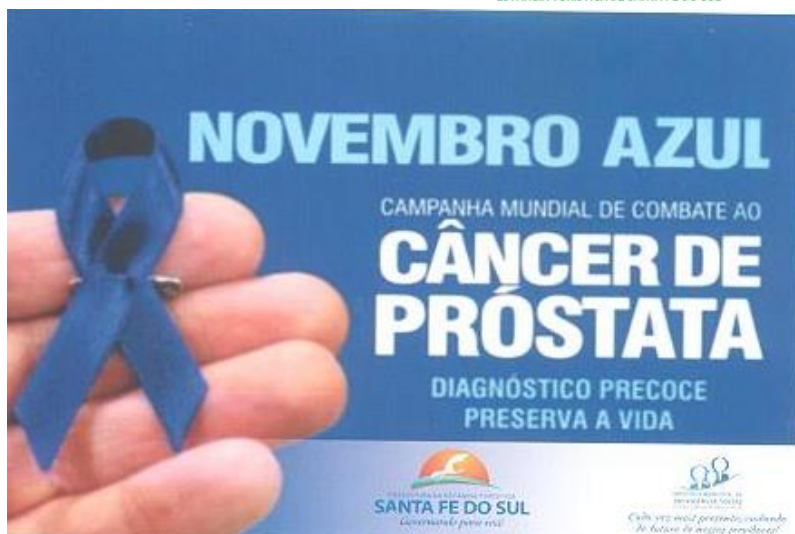
4 DEITADA, COM A MÃO ESQUERDA, APALPE A MAMA DIREITA. Faça movimentos circulares suaves, apertando levemente com a ponta dos dedos.

5 NO BANHO, COM A PELE ENSABOADA. Com a pele molhada ou ensaboadada, eleva o braço direito e deslize os dedos da mão esquerda suavemente sobre a mama direita estendendo até a axila. Faça o mesmo na mama esquerda.

OUTUBRO ROSA

A principal maneira de se prevenir o câncer de mama é a realização do exame de mamografia. Esse exame favorece o diagnóstico precoce e a elevação nas taxas de cura. Assim sugere-se a realização do exame de mamografia de maneira regular (anualmente) a partir dos 40 anos de idade.





No mês de Novembro foi realizada a campanha do Novembro Azul que conscientizou os servidores sobre o câncer de próstata. A melhor forma de prevenir a doença é manter hábitos de vida saudável e “ouvir” o próprio corpo, comunicando o seu médico as alterações no

funcionamento do seu organismo. O benefício da prevenção do câncer de próstata através do toque retal e dosagem do PSA (substância no sangue produzido pela próstata), ainda é controverso se oferecido como um programa de rastreamento para toda a população. Entretanto, homens com mais de 55 anos que queiram prevenir o câncer da próstata devem discutir com seu médico as implicações de realizar o toque retal e a dosagem do PSA. Quem já teve um parente de primeiro grau com câncer da próstata e/ou é afrodescendente, deve estar mais atento, já que o risco é maior nessa população.





Alexandre Donisete Izeli
Diretor Financeiro
CGRPPS nº 768 - Apimec

Ronaldo da Silva Salvini
Diretor Presidente
CGRPPS nº 519 - Apimec

Evandro Carlos Zarpelão
Diretor de Benefícios
CGRPPS nº 1.294- Apimec

Elio Miler
Diretor de Orçamento e Contabilidade
CPA 10 - Anbima

Paulo Rogério Gonçalves da Silva
Presidente do Conselho Administrativo
CGRPPS nº 773 - Apimec

Larissa Schiavinato Garcez
Presidente do Conselho Fiscal
CGRPPS nº 1.124

Andressa Evangelista de A. Rezende
Membro Conselho Administrativo
CGRPPS nº 1.120

Edna Mara da Silva Ferreira
Membro do Conselho Administrativo

Fabiano Ricardo Fazzio
Membro do Conselho Fiscal
CGRPPS nº 1.283

Ane Kelly Aparecida dos Santos
Membro do Conselho Fiscal

Afastado
José Rollemberg Araújo Castro
Membro Conselho Administrativo

Afastada
Renata Alves Rodrigues
Membro Conselho Administrativo
CGRPPS nº 1.132